

Cataratas do Iguaçu disputam posto de maravilha natural do mundo

As imponentes Cataratas do Iguaçu, cartão-postal compartilhado pelo Brasil e Argentina, estão entre as candidatas a serem uma das sete maravilhas naturais do mundo e, para tanto, precisam do apoio de cerca de 20 milhões de votos pela Internet, na campanha organizada por uma fundação privada.

Os promotores da campanha querem "um novo prêmio que terá grande repercussão nos visitantes" das Cataratas, disse o seu ideólogo, o brasileiro Gilmar Antônio Piolla, superintendente de Comunicação Social da Itaipu Binacional.

As famosas quedas d'água sobre o rio Iguaçu foram declaradas Património Natural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 1984.

Situadas no meio da selva, com uma flora e fauna exuberantes, as Cataratas são uma das maiores atrações turísticas da América do Sul. Segundo dados oficiais, a previsão é de que 1,1 milhão de pessoas visitem o lugar do lado argentino, em 2008.

As Cataratas, que ficam a 40 km da cidade brasileira de Foz do Iguaçu e a 17 km da argentina Puerto Iguazú, são formadas por 275 quedas em forma de ferradura, num arco de três quilómetros.

As quedas são cercadas por um parque natural de 252.000 hectares, que se estende pelo território de ambos os países. Assim, os turistas podem admirá-las com [vista](#) panorâmica do Brasil e aproximar-se, até quase tocar a água, da Argentina. Do lado argentino, pode-se avançar por uma passarela até muito perto da Garganta do Diabo, a queda mais imponente, de 80 metros de altura.

O espectáculo hipnotiza os visitantes, com a violência da queda d'água que produz uma névoa permanente, na qual os raios solares compõem múltiplos arco-íris.

"Vi fotografias há muitos anos, mas ninguém pode saber como é sem vir aqui e ver. É incrível, é maravilhoso", disse o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton, como lembra o portal de Internet que promove a votação para que as Cataratas sejam consideradas uma das sete maravilhas naturais.

O site cita ainda Eleanor Roosevelt, mulher do ex-presidente dos EUA Franklin Roosevelt, que, ao vê-las, exclamou "Pobre Niágara!", em alusão às famosas cataratas do seu país.

A região foi habitada pelos Guaranis, um dos povos originários do Paraguai e do nordeste da Argentina, que foram catequizados no século XVII por missões jesuítas, cujas ruínas fazem parte da rota turística da área.

As quedas caem sobre o rio Iguaçu, que em guarani significa "águas grandes". As suas águas nascem no sul do Brasil e desembocam no argentino rio Paraná.

Até ao momento, a campanha a favor das Cataratas recolheu pouco mais de meio milhão de votos e está em 26º lugar no ranking de sites promovidos no mundo, de acordo com o portal www.votecataratasdeliguazu.com.